

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016

## Florestas e Carbono é tema da 10ª Semana Florestal do Acre

31.10.2016 15:06 Por Maria Meirelles

Tags: [10ª Semana Florestal do Acre](#), [Floresta e Carbono](#), [Instituto de mudanças climáticas](#)



Evento é promovido na Universidade Federal do Acre, em Rio Branco (Foto: Angela Peres/Secom)

Idealizada pelos alunos do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Acre (Ufac), a 10ª Semana Florestal do Acre, promovida campus da instituição de ensino, em Rio Branco, traz como tema “Florestas e Carbono: a Quantificação de um Novo Tempo”.

O evento, que se iniciou na manhã desta segunda-feira, 31, e termina na próxima sexta-feira, 4, conta com apoio e parceria do Instituto de Mudanças Climáticas (IMC), Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac) e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema).

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016**



Segundo o professor e coordenador da semana acadêmica, Nei Braga Gomes, o tema é de extrema relevância. “Floresta e Carbono é um tema superatual, especialmente neste momento em que passamos por mudanças climáticas. Esse é um evento que em colocamos para o meio acadêmico a importância das florestas para o planeta. Além disso, também vamos falar sobre a questão dos plantios florestais no estado”, destacou.

Após a mesa de abertura, o geógrafo do IMC, Pavel Jezek, palestrou sobre o Sistema de Incentivo aos Serviços Florestais do Acre (Sisa).

No período da tarde, o minicurso sobre programa e seus mecanismos reúne alunos e servidores da autarquia em um estudo aprofundado sobre a política de baixa emissão de carbono.

Segundo a diretora técnica do IMC, Vera Reis, o evento possibilita aos acadêmicos acesso as informações sobre a política ambiental do governo do Estado.

“Trabalhar para a manutenção da floresta é de extrema necessidade, frente aos eventos extremos vivenciados, e também considerando que a floresta é mecanismo de desenvolvimento do estado”, frisou.

Toda a programação pode ser conferida na página virtual da [10ª Semana Florestal do Acre](http://www.agencia.ac.gov.br/10a-semana-florestal-do-acre/).

<http://www.agencia.ac.gov.br/florestas-e-carbono-e-tema-da-10a-semana-florestal-do-acre/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016

## Produção cresce, e banana do Acre alcança novos mercados

29.10.2016 9:00 Por Leônidas Badaró

Tags: [agricultura](#), [Manoel Urbano](#), [mercado consumidor](#), [notícias do governo](#), [Produção 2016](#), [produção banana](#), [seap](#)



Só na propriedade de Antônio Lázaro são enviadas para o estado de Mato Grosso 12 toneladas de bananas por mês (foto: Leônidas Badaró)

O crescimento da produção de banana em Manoel Urbano, distante cerca de 227 quilômetros de Rio Branco, é um exemplo de sucesso da parceria entre o governo do Acre e os agricultores da região. Desde o ano de 2013, a Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária (Seap) promove diversas ações de fortalecimento da cadeia produtiva da banana.

Com a participação de sindicatos e de associações rurais e a cooperação da Embrapa, já foram realizados vários dias de campo com o objetivo de qualificar todo o processo produtivo da fruta.

Uma dessas ações é a distribuição de mudas aos produtores da região. Já foram distribuídas cerca de 180 mil mudas a 80 agricultores, que totalizam uma área de 280 hectares plantados de banana em Manoel Urbano.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016**



Bananas acondicionadas em caixas, no lugar do tradicional transporte em cachos, faz com que a fruta chegue ao mercado consumidor em melhores condições (foto: Leônidas Badaró)

]

“Além das mudas, nossa parceria com os produtores vai da assistência técnica na hora do plantio até a orientação da melhor forma de acomodar a banana”, destaca José Augusto, gerente da Seap na região.

Uma dessas parcerias é com o agricultor Antônio Lázaro, que plantou 34 mil pés de banana. Além de adotar boas práticas na produção, Lázaro resolveu mudar a forma de transporte da fruta, acomodando as bananas em caixas no lugar do tradicional transporte em cachos.

“Com esse incentivo da parte do governo, a gente mudou o jeito de transportar a banana. Em cacho a fruta fica muito machucada. A gente precisa fazer um trabalho melhorado para garantir que a produção tenha qualidade”, afirma Lázaro.

E é esse cuidado na produção que está fazendo com que a banana cultivada nas terras do agricultor ganhe novos mercados. Nos últimos meses, além de atender o mercado local e exportar a fruta para Rondônia e Amazonas, Lázaro está atendendo também o estado de Mato Grosso. Por mês, Lázaro envia 12 toneladas de banana para Cuiabá.

“A banana tem um mercado muito grande, mas é preciso ter qualidade para que possamos ser competitivos. Adquirir um trator e minha intenção é cada vez mais aumentar a área de produção e chegar em novos mercados”, explica o agricultor.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016**

**Governo intensifica combate às pragas da bananeira**



Bananas de Manoel Urbano sendo embarcadas nos caminhões que levam as frutas de Manoel Urbano para Amazonas, Rondônia e Mato Grosso (Foto: Leônidas Badaró)

Além das boas práticas de cultivo, o governo tem investido em ações que garantem a sanidade das lavouras e, conseqüentemente, o aumento da produtividade.

“A gente fica muito feliz quando vê caminhões levando nossa produção para outros estados. Esse nosso trabalho garante bom preço e renda ao produtor. Agora vamos intensificar o combate à sigatoka negra, o manejo na colheita e pós colheita para passarmos de 12 a 14 toneladas de banana por hectare”, diz José Carlos Reis, titular da Seap.

<http://www.agencia.ac.gov.br/producao-cresce-e-banana-do-acre-alcanca-novos-mercados/>

## Encontro entre Tião Viana e Jerry Brown reafirma liderança dos dois estados na economia sustentável

27.10.2016 22:25 Por Andréa Zílio

Tags: [Califórnia](#), [jerry brown](#), [sustentabilidade diálogo](#)

83



Tião Viana foi recebido pelo governador da Califórnia, Jerry Brown (Foto: Andréa Zílio)

Hoje não basta falar em investimento e desenvolvimento a qualquer custo. Afinal, a grande agenda mundial discute os rumos do planeta e qual o papel de cada um nesse processo. Exatamente por tais questionamentos e os contextos históricos de cada lugar, que o encontro entre os governadores do Acre, Tião Viana, e da Califórnia, Jerry Brown, estados que escrevem novos capítulos em suas histórias, tornou-se um momento de muita curiosidade e troca de informações.

Em uma reunião que durou cerca de 40 minutos, um diálogo sobre as conquistas e desafios de dois estados que acreditam na construção de uma política de desenvolvimento socioeconômico com conservação ambiental.

De um lado, a grande potência que é a Califórnia, que representa a quinta maior economia global, incentivadora da Força-Tarefa de Governadores para Florestas e Clima (GCF). Do outro, o Acre, que já é uma referência na política de baixas emissões de gases de efeito estufa, e com a redução expressiva de 15% da taxa de desmatamento entre 2014 e 2015, acumulando 64% nos últimos 10 anos. E lembrando que o Acre foi um dos primeiros estados a integrar o GCF.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016**



No diálogo, os dois governadores, Tião Viana e Jerry Brown, falaram sobre meio ambiente, política entre outros assuntos. (Foto: Andréa Zílio)

Na conversa, os dois governadores, Tião Viana e Jerry Brown, falaram de sustentabilidade ambiental, conjuntura política do Brasil, Amazônia e sua espiritualidade, e dos lindos trabalhos desenvolvidos pelos padres Hélder Câmara e Paolino Baldassari.

Em sua fala, o governador Tião Viana ressaltou que o Acre nesses últimos 20 anos caminhou para uma qualidade de vida para sua população buscando conservar a natureza e os números mostram isso. “Acredito que o governo da Califórnia, que tem um histórico de boas práticas de desenvolvimento e tem buscado cada vez mais isso, possa ser um importante parceiro do Acre”, disse.

O governador Brown demonstrou muito interesse e ouviu atentamente cada informação repassada pelo Governador Tião Viana, tirando dúvidas e se mostrando bastante curioso sobre a região.

“Se o Acre consegue reduzir tudo isso imagina a Amazônia toda”, comentou Jerry Brown sobre a redução de emissões do Acre, que até 2030 chegará a 300 milhões de toneladas, o equivalente previsto pelo sistema da Califórnia.

“Saiba que o senhor é muito especial por ter abraçado a Amazônia. Sendo que essa união não compromete, apenas ajuda na caminhada, disse Tião Viana ao governador da Califórnia, Jerry Brown.

<http://www.agencia.ac.gov.br/encontro-entre-tiao-viana-e-jerry-brown-reafirma-lideranca-dos-dois-estados-na-economia-sustentavel/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016

## Tião Viana é convidado para apresentar experiências ambientais e econômicas na Califórnia

25.10.2016 17:20 Por Samuel Bryan

Tags: [Califórnia](#), [desenvolvimento sustentável](#), [economia](#)

15



O Acre tem um reconhecimento internacional na aplicação de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável e a equipe de governo foi convidada com todas as despesas pagas (Foto: Arison Jardim/Secom)

Nos próximos dias, o governador Tião Viana e cinco secretários ligados às áreas de meio ambiente, produção e comunicação estarão em missão no estado da Califórnia, Estados Unidos. A viagem, toda custeada pelo Earth Inovation Institute (EII) e pela Força-Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF), tem como objetivo apresentar as experiências ambientais e econômicas do Acre.

A agenda na Califórnia será de 26 a 29 deste mês e contará também com empresários acreanos, que estão arcando os próprios custos. O objetivo é de procurar relações comerciais entre os dois estados, atrair investimentos e fortalecer parcerias técnico-científicas.

Na agenda já estão confirmadas visitas à Universidade da Califórnia, a grandes empreendimentos, como a rede de supermercados Whole Foods, e uma apresentação do governador Tião Viana para a comunidade científica e empresarial local.

## CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ OUTUBRO 2016

“O principal objetivo da missão é divulgar os potenciais produtos do Acre, a fim de atrair investidores para as indústrias e fomentar as cadeias produtivas de proteína animal”, explicou a chefe da Casa Civil do Estado, Márcia Regina de Sousa.

### Por que o Acre?



O principal objetivo da missão é divulgar os potenciais produtos do Acre, a fim de atrair investidores para as indústrias e fomentar as cadeias produtivas de proteína animal (Foto: arquivo Secom)

A escolha do Acre não foi aleatória pelo EII e o GCF. O estado tem um reconhecimento internacional na aplicação de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável, com uma economia de baixo carbono, redução de desmatamento, proteção dos povos indígenas e desenvolvimento econômico, aliado a avanços sociais.

O diretor da Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais (CDSA), Dande Tavares, ressalta que tudo isso pode ser visto em ações concretas.

Por exemplo, mesmo num período de recessão econômica, o Acre é um dos estados que mais abriu postos de trabalho do que fechou.

O bom resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), a redução do número de pessoas na linha de pobreza, a preservação de 87% da cobertura florestal do estado e a redução de 15% do desmatamento em 2014 e 2015, acumulando 64% nos últimos dez anos, também são números favoráveis ao Acre.

“O Acre é um líder na Amazônia, por realizar o desenvolvimento sustentável, resultando em melhorias econômicas aliadas à justiça social. Isso é um reconhecimento às políticas públicas implantadas em nosso estado, e é o que essas

## **CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ OUTUBRO 2016**

instituições internacionais procuram para trocar experiências. Agora, o desafio é consolidar tal desenvolvimento, que é o objetivo dessa missão”, conta Dande.

### **O compromisso ambiental**

Tanto o Acre quanto a Califórnia fazem parte do GCF. Em agosto de 2014, ambos, com mais 27 estados e províncias de países tropicais, assinaram a Declaração de Rio Branco, por meio da qual se comprometeram reduzir o desmatamento das florestas de seus territórios em 80% até 2020.

<http://www.agencia.ac.gov.br/tiao-viana-e-convidado-para-apresentar-experiencias-ambientais-e-economicas-na-california/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016

## Governo apresenta balanço parcial das ações realizadas durante a seca

25.10.2016 8:06 Por Maria Meirelles

Tags: [Fiscalização](#), [queimadas](#), [seca rio acre](#)

2

De junho a setembro, o Acre enfrentou a maior seca dos últimos 40 anos. A execução de ações emergenciais e planejamentos prévios, realizados pelo governo do Estado, foram decisivos para a manutenção do abastecimento de água e o combate e prevenção de queimadas e desmatamento ilegal.

Segundo o satélite de referência do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o estado registrou 6.394 focos de calor nesse período.

Paralelamente, o governo desenvolveu campanhas educativas e operações de combate e fiscalização.



Imac aplicou mais de R\$ 1 milhão em multas (Foto: Diego Gurgel/Secom)

O Batalhão de Policiamento Ambiental (BPA) apreendeu 111,77 metros cúbicos de madeira ilegal, realizou 43 conduções para delegacia e gerou 94 boletins de ocorrências.

As 40 horas de voo, realizadas pelo Centro Integrado de Operações Áreas (Ciopaer), resultaram no embargo e autuação de 60 propriedades rurais.

Nesse período, o Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac) aplicou mais de R\$ 1 milhão em multas por crimes ambientais em todo o estado.

Somente em Rio Branco, o Corpo de Bombeiros atendeu duas mil ocorrências de incêndios florestais.

As fiscalizações foram realizadas em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Instituto de Mudanças Climáticas (IMC), Defesa Civil Estadual,

## CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ OUTUBRO 2016

Defesa Civil e Prefeitura de Rio Branco, Corpo de Bombeiros e demais órgãos ambientais.

### Crise hídrica



Depasa trabalha com bombas flutuantes para manter o fluxo de abastecimento (Foto: Pedro Devani/Secom)

O Rio Acre, em Rio Branco, atingiu sua menor cota (1,30 metro) nos dias 16 e 18 de setembro, segundo dados da Defesa Civil.

Nesse período, o Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento (Depasa) atuou com bombas flutuantes para manter o fluxo de abastecimento da capital, minimizando os danos causados à sociedade – Plano de Contingência que ainda está sendo desenvolvido em decorrência da oscilação do nível do manancial.



“As chuvas que recebemos não representam uma recuperação dos nossos lençóis de água. Temos tido uma grande oscilação do nível do Rio Acre, de modo que todo o esforço que estamos fazendo permanece igual ao que realizamos quando o rio estava a 1,30 metro”, explica **Edvaldo Magalhães, diretor-presidente do Depasa.**

<http://www.agencia.ac.gov.br/governo-apresenta-balanco-parcial-das-acoes-realizadas-durante-a-seca/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016

## Governador é homenageado no XXIV Fórum da Amazônia Legal

21.10.2016 14:29 Por Concita Cardoso

Tags: [Amazônia legal](#), [fecomercio](#), [Notícias do Acre](#)



Evento faz parte da programação do XXIV Fórum da Amazônia Legal, que acontece no Acre (Foto: Cedida)

Para receber a homenagem de Ordem do Mérito Comercial do Acre, concedida ao governador Tião Viana pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio/AC), a vice-governadora Nazareth Araújo participou na noite de quinta-feira, 20, do evento de condecoração de personalidades que se destacam nos segmentos empresarial, cultural, científico, político, religioso e social e na defesa da livre empresa no Acre, no Afa Jardim, em Rio Branco.

A homenagem consta como uma das programações do XXIV Fórum da Amazônia Legal, que se estende até este sábado, 22, no Comfort Hotel.

A iniciativa se apresenta com o objetivo de discutir assuntos de interesse geral aos estados da Amazônia Legal e ainda trocar experiências, com avaliações acerca da economia e do comércio locais.

Representantes das Federações do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio), juntamente com diretores do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) do Acre, Amazonas, Amapá, Ceará, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima e Tocantins, participam do Fórum.

## **CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ OUTUBRO 2016**

Nazareth Araújo falou de sua alegria pelo Acre ter sido escolhido pela segunda vez como sede do evento.

“A homenagem ao governador Tião Viana é o reconhecimento pelo seu trabalho. O Acre tem fortes ligações com o comércio da Amazônia Legal. Momentos como este são importantes, porque buscam soluções para a superação da crise pela qual passa o país”, disse.



Nazareth Araújo recebe a homenagem concedida ao governador Tião Viana (Foto: Cedida)

### **Aproximação entre as instituições**

O Fórum pretende fortalecer as entidades junto à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e promove uma aproximação ainda maior entre as instituições. A intenção é adequar às formas de atuação e facilitar parcerias.

Para o presidente da Fecomércio/AC, Leandro Domingos, o que enobrece o Fórum, nesta edição, é o nível de participação.

“Este é um dos encontros com o maior número de estados participantes, com presidentes, superintendentes e assessores jurídicos das federações, além de diretores regionais do Sesc e Senac. São aproximadamente 90 pessoas integrando este momento, para discutir os problemas que afligem os setores”, comenta.

<http://www.agencia.ac.gov.br/governador-e-homenageado-no-xxiv-forum-da-amazonia-legal/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016

## Instituto de Mudanças Climáticas promove treinamento sobre o Sisa

20.10.2016 14:29 Por Maria Meirelles

Tags: [imc](#), [Serviços ambientais](#), [sisa](#)

Debater as regulamentações, avanços e estudar novas experiências. Foi com esse intuito que o Instituto de Mudanças Climáticas (IMC) promoveu nesses últimos três dias, 18 a 20, um treinamento para gestores públicos sobre o Sistema de Incentivo aos Serviços Ambientais (Sisa), com foco no programa de baixa emissão de carbono.

A capacitação é específica para os servidores do IMC, Procuradoria Geral do Estado (PGE) e membros do Conselho Estadual de Validação e Acompanhamento (Ceva).



O treinamento conta com a participação do Idesam (Foto: Alexandre Noronha/Secom)

Os debates e palestras são mediados pelo Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam).

“Todos os temas relacionados a clima e floresta precisam ser melhor entendidos e, a partir daí, a gente ter procedimentos e normativas para fazer com que o nosso programa estadual de REDD+ funcione, de maneira muito tranquila e dentro dos procedimentos legais”, explicou a diretora-presidente do IMC, Magaly Medeiros.

Entre os debates promovidos durante o treinamento, destaca-se a regulamentação de admissão de projetos privados dentro do programa estadual.

“A gente espera que com essas novas regulamentações, outros investidores vejam que nós temos um sistema robusto, atraindo novos financiamentos por mecanismo de pagamentos por resultados para o Estado do Acre”, frisou Magaly.

<http://www.agencia.ac.gov.br/instituto-de-mudancas-climaticas-promove-treinamento-sobre-o-sisa/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016

## Tecnologia impulsiona produção de milho no Acre

18.10.2016 8:56 Por Leônidas Badaró

Tags: [notícias do governo](#), [plantio de milho](#), [Produção 2016](#), [produção rural](#), [seap](#), [tecnologia no campo](#)

1



Em uma área de produção de mais de 600 hectares são usados até sete tratores ao mesmo tempo para preparar a terra e plantar o milho na época correta (Foto: Leônidas Badaró)

Durante esta segunda-feira, 17, o secretário de Agricultura e Pecuária do Acre (Seap), José Carlos Reis, fez uma visita a agricultores que estão ajudando o estado a aumentar sua produção de milho. Nas propriedades rurais, o ritmo é intenso, já que é nesta época do ano que os produtores começam o plantio das sementes que, dentro de 120 dias, se tornarão espigas e estarão prontas para serem colhidas.

## CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ OUTUBRO 2016



Ronnivon Passarine há 11 anos investe na produção de milho no Acre e vai plantar 650 hectares (foto: Leônidas Badaró)

Para o aumento da área de produção e o crescimento da produtividade a aposta vem da tecnologia. É o caso do agricultor Ronnivon Passarine, da região da Vila Pia, Km 53 da BR-317, sentido Boca do Acre, que há 11 anos investe nas lavouras de milho. Em uma década, a área plantada saltou de 80 para 650 hectares.

A estimativa de colheita da próxima safra do agricultor é de 78 mil sacas de milho. O que corresponde a três mil toneladas do grão.

Para chegar a esses números é preciso alcançar uma média de produtividade de 120 sacas de milho por hectare. O que somente é possível graças ao investimento em tecnologia. “Para alcançar bons resultados é preciso investir no preparo da terra, na semente, no adubo e no fertilizante correto. Outro fator importante para conseguir uma alta produtividade é a época certa para o plantio e para a colheita”, destaca Passarine.

O responsável técnico da Seap na região, Nilton César, explica que o custo de produção no Acre é maior que em outros lugares do país, mas como as condições de solo e clima favorecem o cultivo do milho, o grão produzido no Acre consegue ser competitivo. “Para alcançar uma produtividade em torno de seis a sete mil quilos de milho por hectare, conseguimos reduzir 80% a quantidade de adubo e ureia fertilizante”, afirma.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016**

**Governo estima 15 mil hectares plantados de milho**



Área de terra pronta para receber plantio de milho na região da Vila Pia, no quilômetro 53 da BR-317 (foto: Leônidas Badaró)

Assim como Ronnivon Passarine, o governo do Acre, por meio da Seap, tem fortalecido a parceria com os agricultores para o crescimento da produção de milho. O grão é a base para a fabricação das rações de peixes, aves e suínos. Cadeias produtivas que tem recebido fortes investimentos públicos e privados no estado.

A estimativa é que nesta safra sejam plantados 15 mil hectares de milho em todo o Acre. “Esse crescimento ocorre, principalmente, porque esses produtores da agricultura empresarial confiam no governo. Aliado aos investimentos em silos e máquinas estamos nos credenciando para conseguir a autossuficiência em algumas cadeias produtivas”, afirma José Carlos Reis, titular da Seap.

<http://www.agencia.ac.gov.br/tecnologia-impulsiona-producao-de-milho-no-acre/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016

## Produtores iniciam qualificação para beneficiamento do açaí neste mês

14.10.2016 15:06 Por Nayanne Santana

Tags: Açaí, acre, cadeia do açaí, Feijó, MP, mpe, seaprof, Vigilância Sanitária



Encontro reuniu coletores, produtores e batedores de açaí que atuam em Feijó (Foto: Alexandre Noronha/Secom)

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof) e do Departamento de Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde do Acre (Sesacre), deu início nesta sexta, 14, à primeira reunião com produtores, coletores e batedores de açaí da região de Feijó.

Também participaram da reunião a representante da Secretaria de Saúde e o promotor do Ministério Público Ocimar Júnior.

No encontro, ficou estabelecido que nos dias 25, 26 e 27 deste mês será realizada a capacitação dos batedores de açaí, visando a melhor higienização do fruto antes da extração do suco da fruta. “Em meados de dezembro, faremos a capacitação dos que realizam a colheita da fruta, para aperfeiçoarmos as técnicas”, explicou Edvaldo de Andrade, coordenador da cadeia do Açaí da Seaprof.

Também ficou acordado entre governo, Ministério Público, batedores, coletores e produtores de açaí que será firmado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), no qual os integrantes da cadeia da fruta se comprometem a processar o açaí da maneira recomendada pela Vigilância Sanitária e realizar a colheita no período correto.

## CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ OUTUBRO 2016



Produtores tiraram dúvidas sobre procedimentos e reafirmaram compromisso de participar da qualificação (Foto: Alexandre Noronha/Secom)

O gerente da Vigilância Sanitária do Estado, José Teixeira Pinto, ressaltou que a equipe da Vigilância não está atuando para prejudicar os produtores. “O que queremos é que todos entendam a importância dos cuidados no manuseio e beneficiamento do açaí. Assim, o produtor não perde sua renda, e nós teremos a qualidade do produto assegurada”, declarou Pinto.

O promotor de Justiça Ocimar Júnior reforçou que cada produtor deve ser um fiscalizador da qualidade do açaí. Ele considera a reunião “um marco histórico para Feijó”, por permitir que a população tenha uma capacitação sobre o que está sendo produzido e colocado no mercado.

“A produção é a fonte de economia de Feijó, por isso é importante que vocês agreguem conhecimento, tenham seus estabelecimentos devidamente dentro das normas da Vigilância. Não queremos acabar com a economia, não queremos que as pessoas percam emprego, que as pessoas fiquem desassistidas, mas agreguem conhecimento e se adequem”, pontuou o promotor.

Andrade considerou o resultado da reunião satisfatório, tendo em vista que a Seaprof já havia tentado esse tipo de aproximação com os produtores, mas sem sucesso. “Os produtores são acessíveis às conversas, mas na hora de se reunir, eles ficavam receosos. Temiam que a Vigilância Sanitária ou o governo fossem destruir a fonte de renda deles, mesmo não sendo isso que estávamos propondo. Agora vejo que estamos no caminho certo, porque eles entenderam que estamos aqui para ajudar. Eles sentiram que o açaí é uma cultura que dá rentabilidade, e se não tomarem as providências cabíveis, não vão poder vender. Em vez de papel de polícia, nós estamos fazendo papel de educadores”, comentou o representante da Seaprof.

### Qualidade em primeiro lugar

Antes mesmo do TAC, Mateus Oliveira, proprietário da República do Açaí, trabalha há 10 anos com a venda do suco do açaí. Ele contou que já investiu no processo de branqueamento para garantir a qualidade do produto que oferta para a população.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016**

“Hoje, graças a Deus e a esse trabalho, ao investimento que fizemos para a limpeza adequada do fruto, os clientes dizem que nosso açaí é um dos melhores. Nós já iniciamos o processo no Ministério da Agricultura, para ter o aval para exportação”, afirmou.

<http://www.agencia.ac.gov.br/produtores-iniciam-qualificacao-para-beneficiamento-do-acai-neste-mes/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016

## Programa Paisagens Sustentáveis da Amazônia é apresentado no Acre

14.10.2016 17:57 Por André Araújo

Tags: acre, meio ambiente, ministério do meio ambiente, paisagens sustentáveis, projeto, recursos



Técnicos do Ministério do Meio Ambiente apresentaram as propostas do projeto (Foto: Angela Peres)

Nesta sexta-feira, 14, o secretário de Estado de Meio Ambiente, Edegard de Deus e gestores da área ambiental, receberam na sede da instituição, a visita de representantes do Ministério do Meio Ambiente (MMA), para apresentação do Programa Paisagens Sustentáveis da Amazônia.

Financiado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) com a parceria do Banco Mundial, a iniciativa promove a interação entre Brasil, Peru e Colômbia no desenvolvimento de políticas direcionadas à proteção da biodiversidade e mudança do clima.

“Com este projeto, será aplicada uma abordagem regional entre os países, no intuito de promover o uso sustentável de paisagens e a restauração da cobertura vegetal nativa da região da Amazônia”, relata Rodrigo Martins, diretor substituto da Secretaria de Biodiversidade e Florestas do MMA.

Cerca de 65 milhões de dólares contemplam todas as ações do programa, que tem a previsão de assinatura para julho de 2017 e tem o período de duração de cinco anos.

Como o Acre está localizado em uma região de fronteira, torna-se estratégico para a execução do projeto.

“Nos últimos anos, o Acre avançou na conservação e no uso sustentável de sua biodiversidade e território, então esta equipe técnica veio saber como poderemos interagir com o projeto, além de recebermos recursos para fortalecimentos destes trabalhos”, destaca o secretário de Estado de Meio Ambiente, Edegard de Deus.

<http://www.agencia.ac.gov.br/programa-paisagens-sustentaveis-da-amazonia-e-apresentado-no-acre/>

## Combate às pragas da banana é tema de dia de campo no ramal Espinhara

14.10.2016 9:27 Por Leônidas Badaró

Tags: [dia de campo](#), [produção de banana](#), [produção familiar](#)

53



Produtores rurais do ramal Espinhara, extensionistas e pesquisadores durante dia de campo sobre combate às pragas dos bananais (Foto: Leônidas Badaró)

Produtores de banana do Ramal Espinhara, zona rural de Bujari, participaram na quinta-feira, 13, de um dia de campo promovido pela Secretaria de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof), em parceria com a Embrapa com o objetivo de discutir o controle das principais pragas nocivas aos bananais no estado.

A escolha da comunidade se deu em razão da potencialidade para a produção da fruta e a incidência de pragas que estão comprometendo o desenvolvimento dos bananais cultivados na região.

Gilberto Ivo é o proprietário da área e tem plantados mais de 1,3 mil pés de banana. “As pragas são nossa maior dificuldade porque diminuem o lucro. Se não fosse o aparecimento dessas doenças eu me dedicaria apenas ao cultivo da banana, já que o mercado dessa fruta é muito bom”, afirma.

As pragas na propriedade representam bem a incidência nas lavouras do estado de banana comprida, que é maior produção do fruto no Acre. A broca do rizoma, conhecida como moleque da bananeira, e a sigatoka negra são as principais inimigas dos agricultores.

## **CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ OUTUBRO 2016**

Durante o dia de campo, os produtores foram orientados pelos pesquisadores sobre as formas mais adequadas para combater as duas pragas. O controle vai dos tratamentos culturais na lavoura, como desfolha e limpeza dos cachos até a aplicação de produtos químicos.

Um novo desafio é o aparecimento da broca gigante na região. Quando adulta, a forma é de uma mariposa que deposita os ovos na bananeira, que se transformam em lagartas capazes de comprometer a produção da fruta.

### **Atividades como dia de campo disseminam conhecimento no meio rural**



Produtores tiveram a oportunidade de acompanhar a demonstração da aplicação do controle químico para combater a sigatoka negra (Foto: Leônidas Badaró)

A grande arma encontrada para combater as pragas é investir em pesquisas e disseminar o conhecimento gerado entre os produtores rurais.

No caso da broca gigante, que é uma praga recente, o desafio é encontrar alternativas para combater a doença. “Essa atividade surgiu a partir de problemas encontrados no campo e estamos trazendo aos produtores as tecnologias já disponíveis”, destaca Gilberto Costa, analista da Embrapa.

A banana é a produção agrícola mais cultivada no Acre. Segundo levantamento da Embrapa, são mais de 7,3 mil hectares plantados, o que representa uma produção anual de 77 mil toneladas de banana.

“Conhecimento é essencial para a produção. Vimos aqui hoje que existem tratamentos culturais que são simples e que aumentam a produtividade. Queremos intensificar essa parceria com a Embrapa e disseminar informação no meio rural”, afirma Paulo Roberto Brana, diretor de produção familiar da Seaprof.

53

<http://www.agencia.ac.gov.br/combate-as-pragas-da-banana-e-tema-de-dia-de-campo-no-ramal-espinhara/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016

## Ecoturismo cresce no Acre e atividade de observação de aves se consolida

12.10.2016 11:33 Por Maria Meirelles

Tags: [birdwatching](#), [Ecoturismo](#), [observação de aves](#)



Na observação de aves, os praticantes empenham-se em contemplar o maior número de espécies (Foto: Ricardo Plácido)

O ecoturismo, voltado à observação de aves, tornou o Acre uma das referências nacionais para se praticar a atividade, que internacionalmente é conhecida como birdwatching.

Durante a observação de aves, os praticantes empenham-se em contemplar o maior número de espécies silvestres livres na natureza, realizando, principalmente, registros fotográficos das aves observadas.

Com vasta diversidade de espécies, entre elas raras e de belezas exuberantes, o Acre se constitui um dos centros de endemismo – quando uma espécie é exclusiva de determinada região geográfica.

## **CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ OUTUBRO 2016**

Diante disso, o fluxo dos praticantes observadores de aves vem aumentando gradativamente no estado, o que resultou na realização do primeiro Avista Acre, em agosto deste, é o que explica o biólogo da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Ricardo Plácido.

“Esse evento também projetou o estado em nível nacional e despertou ainda mais o interesse das pessoas em visitar o Acre para a observação de aves”, frisou Ricardo, que também é adepto da prática.

### **Desenvolvimento sustentável**

Para facilitar e consolidar a atividade, o governo, por meio da Sema, está desenvolvendo um estudo para criação de um roteiro turístico científico em Unidades de Conservação, que o Estado gerencia.

Essa estratégia compõe a gama de ações propostas, por meio de políticas públicas de desenvolvimento sustentável, que o Acre vem implementando como modelo na Amazônia.

“A observação de aves configura-se como uma atividade indutora de aquecimento da economia local, por meio do turismo e conservação da natureza. Pois, se depende de ambientes preservados para realização da atividade”, ressaltou Ricardo Plácido.

<http://www.agencia.ac.gov.br/ecoturismo-cresce-no-acre-e-atividade-de-observacao-de-aves-se-consolida/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016

## Empresa amazonense visita o Acre para conhecer trabalho com óleos amazônicos

11.10.2016 10:33 Por Rayele Oliveira

Tags: ativos amazônicos, ciência e tecnologia, cooperativas do acre



O encontro na Cooperacre foi realizado na segunda-feira (Foto: Angela Peres/Secom)

Com o interesse de conhecer de perto o potencial dos óleos amazônicos e o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Acre junto às cooperativas extrativistas, estiveram em Rio Branco na segunda-feira, 10, representantes da empresa Avanplas, de Manaus.

O diretor Gerson Aoki, acompanhado pelo consultor de Desenvolvimento de produto Américo Del Corto Júnior, visitou as instalações da Fundação de Tecnologia do Acre (Funtac), onde conversou com a diretora-presidente da instituição Silvia Luciane Basso e o secretário de Desenvolvimento da Indústria, do Comércio e dos Serviços Sustentáveis, Sibá Machado.

Em seguida, conheceram a sede da Cooperativa Central de Comercialização Extrativista (Cooperacre), na capital. Por possuir três indústrias de beneficiamento de castanha e uma de processamento de polpas de frutas, a Cooperacre tem despertado a atenção do setor empresarial pela possibilidade de parcerias.

Durante o encontro, o presidente da central Manoel José Monteiro, comentou que já existe uma estrutura para a extração de óleos que em breve será colocada em fase de testes dentro de uma das usinas de castanha.

Segundo o diretor da Avanplas, a visita ao Acre se deu, principalmente, pela segurança e credibilidade que o estado pode oferecer aos empresários interessados em negócios, por desenvolver todo um trabalho mediante certificação.

## **CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ OUTUBRO 2016**

“Nosso objetivo é trabalhar com as oleaginosas, de modo que possamos produzir aditivos para a indústria de material plástico, substituindo o material sintético pelo vegetal. E o Acre, que já possui esse trabalho de acompanhamento feito por instituições como a Funtac, nos despertou para esse diálogo”, frisou Aoki.

Nesta terça-feira, 11, os empresários seguirão para os municípios de Mâncio Lima e Rodrigues Alves, para conhecer o trabalho das cooperativas Nova Cintra e Coopfrutos. As duas mantêm termo de cooperação com a Funtac, para a emissão de laudos técnicos do que comercializam.

<http://www.agencia.ac.gov.br/empresa-amazonense-visita-o-acre-para-conhecer-trabalho-com-oleos-amazonicos/>

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016**

## **Jornalistas europeus conhecem produção de látex nativo acreano**

As estradas de seringa fazem parte da história de muitos amazônidas. E mesmo diante do atual cenário tecnológico, o trabalho nas florestas ainda é determinante para o sustento de inúmeras famílias extrativistas. Com o incremento à sua produção, o látex segue conquistando mercados no mundo.

Prova disso é o trabalho executado pela empresa francesa Vert, que confecciona os solados de tênis ecologicamente corretos com a borracha nativa produzida nos seringais acreanos. A convite da marca, um grupo formado por 12 jornalistas e blogueiros da França, Áustria, Alemanha e Reino Unido visitou, na última semana, a comunidade Parque da Cigana, no Seringal Veneza, em Feijó.

Durante a expedição, a equipe conheceu de perto o processo de produção da folha defumada líquida (FDL), material que é comprado pela empresa por R\$ 8,50 o quilo. Em parceria, o governo completa o valor com o subsídio de R\$ 3,50, totalizando R\$ 12 por quilo da borracha.



Com incentivo do poder público estadual, associações e cooperativas de seringueiros fortalecem o desenvolvimento da cadeia produtiva do FDL, modelo que beneficia a borracha nativa e agrega valor à produção do seringueiro dentro da floresta.

A técnica para essa produção foi desenvolvida na Universidade de Brasília (UnB) e implantada em seringais do Acre. Atualmente, a Vert conta com apoio de três comunidades extrativistas – Resex Chico Mendes, em Assis Brasil, e Curralinho e Parque da Cigana, em Feijó. Na primeira, a marca é parceira há mais de dez anos. Já nas duas últimas, desde 2012.

No processo para a confecção de FDL, o seringueiro colhe o látex, leva para casa, coagula com o ácido pirolenhoso e depois realiza um processo de prensa até afinar o coágulo. O passo seguinte é estender a folha e deixá-la secar.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016**



A colaboradora brasileira da Vert, Bia Saldanha, explica que no Parque da Cigana, última comunidade que fechou parceria com a marca, 16 extrativistas produzem o FDL e o fornecem para a confecção dos tênis.

“O governo já tinha instalado as unidades de produção do FDL por meio do projeto Pró-Florestania. Quando soubemos que eles já tinham recebido o benefício, nós os procuramos para saber se tinham interesse em fornecer para a Vert. Eles também já estavam recebendo apoio do WWF, com o projeto Protegendo a Floresta (Sky Rainforest Rescue). Então, foi tudo uma união de forças entre esses órgãos para que a parceria fosse concretizada”, explica.

### **Quem veio de longe para ver de perto**

De acordo com o editor de moda do blog [Highsnobiety](#), de Berlim, na Alemanha, Jack Drummond, ver de perto toda a linha de produção do solado do calçado, desde a retirada do látex na seringueira até o método de fabricação do FDL, deu uma perspectiva de como as famílias se empenham estão mantendo o tradicional legado da extração da borracha.

“Mesmo com a alta tecnologia na fabricação empregada, a gente vê como eles aperfeiçoam o processo na floresta para adquirirem um bom produto, que no final resulta na fabricação dos sapatos da Vert”, diz.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016**

**Preservar sem explorar**



A jornalista da Alemanha Anna Schunck, também responsável por editorias de moda, estilo e comportamento masculino e feminino, com foco no veganismo (movimento que não consome itens de origem animal), destaca que, atualmente, o público europeu se preocupa com a procedência do que consome, de forma a evitar agressões ao meio ambiente.

“A viagem foi muito importante para vermos como os calçados são fabricados e com que meios as famílias trabalham na floresta de maneira sustentável. É isso que pretendo passar aos meus leitores, em como há a responsabilidade ambiental em todo o processo”, afirma.



**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016**

**Sobre a Vert**

A marca Vert (“Veja”, em francês) produz seus calçados de forma sustentável. Criada por François-Ghislain Morllion e Sébastien Kopp, os sapatos são vendidos em diversos países do mundo.

A empresa completou, em 2015, dez anos de produção com matéria-prima oriunda do Acre, em uma parceria com o governo do Estado.

Cerca de cem famílias extrativistas estão envolvidas, chegando a vender de 6 a 10 toneladas de FDL.

Texto: Márcia Moreira | Fotos: Diego Gurgel | Design: Adaildo Neto | Revisão: Onides Queiroz e Elson Martins

<http://www.agencia.ac.gov.br/jornalistas-europeus-conhecem-producao-de-latex-nativo-acreano/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016

## Assistência técnica e tecnologia fortalecem cadeia produtiva do leite

08.10.2016 9:57 Por Maria Meirelles

Tags: assistência técnica, cadeia produtiva do leite, seap



O governo disponibiliza assistência técnica, objetivando o melhoramento genético (Foto: Alexandre Noronha/Secom)

A cadeia produtiva do leite tem sido potencializada pelo governo nos últimos anos. De acordo com a Secretaria de Estado de Agropecuária (Seap), a produção leiteira do Acre abastece cerca de 40% do mercado local.

O fortalecimento e crescimento da cadeia produtiva do leite são associados à preservação da floresta. Para que isso seja possível, o Estado investe em tecnologia para melhorar a qualidade dos alimentos, o que aumenta a produção dos animais.



A produção leiteira do Acre abastece cerca de 40% do mercado local (Foto: Alexandre Noronha/Secom)

## **CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ OUTUBRO 2016**

Outro mecanismo de apoio é a oferta de assistência técnica, associada ao melhoramento genético dos animais. Nessa sexta-feira, 7, o veterinário da Seap, Edivan Maciel Azevedo, realizou o procedimento de inseminação artificial nas vacas leiteiras da produtora Angélica Pena.

“O governo disponibiliza assistência técnica, objetivando o melhoramento genético do rebanho leiteiro, o que gera o aumento da produtividade. E isso é possível por meio da inseminação artificial, pois possibilita o uso de material genético de reprodutores de todo o mundo”, explicou o Edivan.

Segundo a produtora Angélica Pena, o Estado é parceiro dos produtores de leite. “Se nós tivéssemos que pagar por esse serviço, os custos sairiam muito altos. O apoio nos permite investir mais no rebanho e aumentar nossa produção”, frisou.

Em 15 hectares de pasto, são produzidos 900 litros diários de leite na propriedade de Angélica. Com incentivo, a produtora estima que a produção aumente para dois mil litros por dia, totalizando 60 mil litros ao mês.

<http://www.agencia.ac.gov.br/assistencia-tecnica-e-tecnologia-fortalecem-cadeia-produtiva-do-leite/>

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016**

## **Depasa segue com ações emergenciais após elevação do Rio Acre**

07.10.2016 16:59 Por André Araújo

Tags: [abastecimento](#), [ações](#), [depasa](#), [elevação do rio](#), [plano de contingência](#)



Atual formato do sistema de captação de água será mantido até novas avaliações técnicas (Foto: Alexandre Noronha)

Nesta sexta-feira, 7, o nível do Rio Acre apresenta a marca de 3,08 metros em Rio Branco, registrando uma elevação de 98 centímetros a mais que no dia anterior, de acordo com medição realizada pela Defesa Civil.

O Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento (Depasa) segue com as ações do Plano de Contingência, implementadas em julho deste ano, no intuito de garantir o funcionamento da rede que abastece a capital no período de estiagem.

“O início do ciclo de chuvas provoca a subida do manancial, porém, ele pode apresentar oscilações em seu nível. Nesse sentido, estamos monitorando as intervenções executadas nas Estações de Tratamento de Água [ETA]”, declara o superintendente do Depasa em Rio Branco, Miguel Félix.

O gestor informa que o atual formato do sistema de captação de água funciona de maneira satisfatória e será mantido até novas avaliações técnicas.

“Na ETA I, foi construída uma contenção de sacos de areia para direcionar uma parte da correnteza do rio à torre da estação, além da instalação de uma bomba em balsa flutuante, que mantiveram a produção de 600 litros/s.

Já na ETA II, foram instaladas novas tubulações e cinco bombas em três balsas flutuantes, na geração de 950 litros/s”, relata Miguel Félix.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016**

Félix destaca que a autarquia recebe o apoio de carros-pipa, disponibilizados pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec), para auxiliar no processo de distribuição de água em pontos críticos das cidades de Acrelândia, Brasileia, Porto Acre e Rio Branco.

<http://www.agencia.ac.gov.br/depasa-segue-com-acoes-emergenciais-apos-elevacao-do-rio-acre/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016

## Banco Mundial visita o Acre para tratar de investimentos em piscicultura

07.10.2016 10:08 Por Samuel Bryan

Tags: [baixa verde](#), [Banco Mundial](#), [piscicultura](#)



Mais de cinco mil tanques já foram construídos no Acre (Foto: Diego Gurgel/Secom)

O governador Tião Viana recebeu na noite de quinta-feira, 6, representantes do Banco Mundial.

A equipe de projetos do banco está no Acre para conhecer, principalmente, o projeto de piscicultura do estado, prestando consultoria da gestão da cadeia produtiva e analisando suas possibilidades de expansão.

Em sua gestão, o governador Tião Viana tem procurado o desenvolvimento de cadeias produtivas que sejam capazes de trazer desenvolvimento econômico e social, respeitando o meio ambiente.

A piscicultura é hoje uma dessas principais apostas, e o investimento no setor, essencial para sua consolidação.

O governo já construiu mais de cinco mil tanques comunitários em todo o Acre. Agora, planeja novos investimentos para alta produção de pescado, como o projeto da Baixa Verde, envolvendo 230 famílias da comunidade, que está sendo feito para atender a demanda do complexo de piscicultura Peixes da Amazônia.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016**



Governador Tião Viana e representantes do Banco Mundial discutiram modelo de piscicultura do Acre e novos investimentos (Foto: Sérgio Vale/Secom)

Ditmar Zimarth, representante do Banco Mundial, conta que a instituição está estudando os modelos produtivos do Acre e seus objetivos econômicos, além de discutir o modelo de gestão.

“Estamos conhecendo as propostas e contribuindo para qualificar o investimento que está sendo proposto, minimizando os riscos de que esse projeto venha a ter problemas de gestão e implantação, e propondo ações complementares que visam melhorar a estrutura da cadeia produtiva no estado”, conta Zimarth.

O secretário de Estado de Desenvolvimento da Indústria, do Comércio e dos Serviços Sustentáveis, Sibá Machado, esteve presente ao encontro.

“Temos que agradecer a atenção do banco, porque está acreditando nesse portfólio de desenvolvimento do estado, aplicando, principalmente, na nossa produção agroindustrial”, ressaltou.

<http://www.agencia.ac.gov.br/banco-mundial-visita-o-acre-para-tratar-de-investimentos-em-piscicultura/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016

## Manutenção de ramais em Xapuri beneficia cerca de 800 famílias

06.10.2016 18:46 Por Arison Jardim  
Tags: ramais, Resex Chico Mendes



Mais de 20 comunidades rurais comemoram o andamento das obras nos ramais na Reserva Extrativista Chico Mendes (Foto: Cedida)

A partir do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (PDSA), o governo do Estado está investindo R\$ 7 milhões na manutenção de ramais em Xapuri. Previsto para ser concluída em novembro, a ação beneficiará cerca de 800 famílias da Reserva Extrativista (Resex) Chico Mendes.

O investimento faz parte da segunda etapa do PDSA, com recurso do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e é uma parceria da Secretaria de Estado Meio Ambiente e do Departamento de Estradas de Rodagem do Acre (Deracre), que executa o trabalho em 126 quilômetros de ramais.

O diretor-presidente do Deracre, Cristovam Moura, informa que a ação irá contribuir diretamente para a produção local: “Dando um melhor escoamento à produção que existe na área, como o extrativismo de castanha e borracha, o manejo da madeira e a agricultura familiar, a manutenção do ramal favorece a movimentação de cerca de R\$ 30 milhões”.

## **CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ OUTUBRO 2016**

Desde 2011, mesmo sendo uma área de responsabilidade federal, a Resex Chico Mendes já recebeu investimentos de quase R\$ 35 milhões pelo governo estadual. A área recebe especial atenção também da Cooperativa Central de Comercialização Extrativista do Acre (Cooperacre), que planeja comprar 40 toneladas de castanha para serem escoadas na região da Sibéria.

### **Sobre o PDSA Fase II**

Nesta nova fase, o PDSA Fase II está investindo, desde 2013, 120 milhões de dólares. Desse total, US\$ 72 milhões serão aplicados pelo BID. O objetivo é aumentar a contribuição do setor florestal e agroflorestal ao crescimento econômico e à redução da pobreza, mantendo o controle sobre o desmatamento no Acre.

<http://www.agencia.ac.gov.br/manutencao-de-ramais-em-xapuri-beneficia-cerca-de-800-familias/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016

## Parceria busca facilitar acesso ao crédito agrícola

06.10.2016 17:02 Por Leônidas Badaró

Tags: crédito agrícola, parceria, produção familiar



Representantes da Seaprof, Emater e Banco da Amazônia discutem oferta de crédito aos produtores familiares (Foto: Leônidas Badaró)

Representantes do governo do Acre e do Banco da Amazônia estiveram reunidos durante a quarta-feira, 5, para estreitar a parceria entre as duas instituições visando facilitar aos produtores familiares do estado o acesso ao crédito agrícola.

A intenção é que a participação conjunta de quem promove a assistência técnica com quem possui o recurso para financiar diminua os entraves que dificultam a chegada dos financiamentos até o produtor familiar.

A reunião é um desdobramento do Dia do Crédito, criado pela Secretaria de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof) e pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater).

Durante o encontro, a superintendência do Banco do Amazônia apresentou uma proposta de realizar 800 operações de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf A) até o fim do ano.

“É importante trabalharmos de forma cooperada porque precisamos também levar em conta o calendário agrícola do estado. Nesses dias do crédito levamos informações com relação as bases e condições operacionais do Pronaf”, afirma André Vargas, superintendente do Banco da Amazônia no Acre.

Na reunião, ficou decidido que o próximo Dia do Crédito será realizado na próxima terça-feira, 11, no Projeto de Assentamento Walter Arce, localizado no Bujari.

Só com esses novos investimentos, apenas do Banco da Amazônia, os valores financiados devem chegar a R\$ 5 milhões.

**CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016**

“Essa é uma demonstração de que unidos podemos fazer crédito de uma forma diferente no Acre. Estamos levando nossos técnicos e os bancos até as propriedades rurais, onde fazemos o diagnóstico da área e já elaboramos o projeto”, explica Lourival Marques, gestor da Seaprof.

<http://www.agencia.ac.gov.br/parceria-busca-facilitar-acesso-ao-credito-agricola/>

CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/  
OUTUBRO 2016

## Grupo de estrangeiros conhece práticas sustentáveis do Acre

05.10.2016 12:38 Por Márcia Moreira

Tags: [acre](#), [estrangeiros](#), [Vert sapatos](#)

3



Grupo formado por jornalistas, blogueiros e colaboradores da Vert veio conhecer o processo de produção da borracha usada nos sapatos (Foto: Rose Farias/Secom)

Um grupo de 12 pessoas da França, Holanda, Alemanha e Áustria esteve reunido com a equipe de governo das áreas de meio ambiente e comunicação na tarde de terça-feira, 4.

O coletivo, formado por jornalistas, blogueiros e colaboradores da marca francesa de tênis sustentáveis *Vert*, veio a convite da empresa para conhecer de perto o processo de produção da borracha, que é usada nos solados dos calçados.

Durante o encontro, foram apresentadas pelo diretor da Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais (CDSA), Dande Tavares, as cadeias produtivas do Acre, e como os projetos desenvolvidos com a parceria público-privado-comunitária têm alavancado a economia do estado, com destaques para as áreas da piscicultura, suinocultura, ovinocultura e avicultura.

Além disso, foram destacadas, também, as políticas públicas ambientais de conservação e exploração sustentável da floresta. “Por meio dessas políticas, o Estado reduziu expressivamente o desmatamento ilegal e conta, ainda, com 87% da sua floresta preservada”, destacou o coordenador ao grupo.

O Sistema de Incentivo aos Serviços Ambientais (Sisa) também foi um dos projetos apresentados pela diretora-presidente do Instituto de Mudanças Climáticas, Magaly Medeiros.

## CLIPPING TEMÁTICO MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS/ OUTUBRO 2016

A iniciativa vem promovendo a economia acreana por meio da preservação e uso sustentável dos recursos naturais. Com a efetivação da política de baixas emissões de carbono, financiada pelo Banco Alemão KfW, vem se elevando a qualidade de vida de comunidades e proporcionando o crescimento da economia verde.

“O sucesso dessa política pública que ocupa as áreas abertas com produção sustentável resultou em um número comemorável: reduzimos, nos últimos dez anos, o desmatamento ilegal em 63%”, destaca Magaly.

Os visitantes seguem sua agenda no Acre com a ida até Feijó, nesta quarta-feira, 5. Lá, eles visitarão a Comunidade Parque da Cigana, local em que os seringueiros confeccionam a Folha Defumada Líquida (FDL) e a fornecem aos empresários para a confecção dos tênis.



Marca Vert usa o FDL para o solado dos seus calçados (Foto: Internet)

### Sobre a Vert

A marca francesa *Vert* (*Veja*, no francês) produz seus calçados de forma sustentável. Criada por François-Ghislain Morllion e Sébastien Kopp, os sapatos são vendidos em diversos países do mundo.

A empresa completou, em 2015, dez anos de produção com matéria-prima oriunda do Acre, em uma parceria com o governo do Estado.

Cerca de 100 famílias extrativistas estão envolvidas, chegando a vender de 6 a 10 toneladas de FDL.

Atualmente, a *Vert* paga R\$ 8,50 pelo quilo do produto, e o governo completa o valor com o subsídio de R\$ 3,50, totalizando R\$ 12 por quilo da borracha.

<http://www.agencia.ac.gov.br/grupo-de-estrangeiros-conhece-praticas-sustentaveis-do-acre/>